

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Ano letivo:	XXXX	Semestre:	1º
--------------------	------	------------------	----

DISCIPLINA:	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I: GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO		
CÓDIGO:	EAD - 1351		
Curso:	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS		
Número de créditos:	Aula: 04	Trabalho: 0	Carga horária total: 60 horas
Natureza do Curso:	OBRIGATÓRIA		
Pré-requisitos:	EAD - 1341		
Docente responsável:	PROF. DR. ALBERTO BORGES MATIAS – Professor Livre Docente em Finanças, Doutor em Finanças e Marketing pela FEA/USP, Docente Fundador da FEARP/USP, Ex Coordenador da FEARP e do EAD/RP, Docente do Departamento de Administração da FEARP/USP, Pesquisador na área de Finanças, com foco em Banking, Crédito, Risco, Marketing e Estratégia Financeira, Sócio Fundador do ABMGroup (ABM Consulting, ABM Control e ABM Banque), Consultor do Banco Central, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco HSBC, Grupo Martins, Magazine Luiza, IBM, Oracle, Reuters, dentre outros, e autor de diversos artigos em Finanças.		
Departamento de:	ADMINISTRAÇÃO		

Objetivo geral:

O curso de Administração Financeira I, EAD - 131 (primeiro currículo da FEARP/USP), EAD - 533 (segundo currículo da FEARP/USP e EAD – 1351 (currículo novo), objetiva propiciar aos alunos base teórica e prática no uso das técnicas modernas de Administração Financeira, visando auxiliar no processo da tomada de decisão em Administração Empresarial, através da apresentação de conceitos, técnicas e ferramentas básicas de gestão de ativos e passivos circulantes da empresa, abordando sua inserção em ambientes de risco e sob processo de internacionalização da economia. O do curso trata da gestão financeira de curto prazo (ativos circulantes e passivos circulantes), também denominada de gestão do capital de giro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO: O ENSINO E A PESQUISA NA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

PONTO 1. FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

- a. Introdução
- b. Gestão do Capital de Giro
- c. Gestão do Capital de Giro Operacional
- d. Gestão do Capital de Giro Financeiro
- e. Gestão Integrada do Capital de Giro
- f. Liquidez x Rentabilidade na Gestão do Capital de Giro

PONTO 2. GESTÃO DE RECEBÍVEIS

- a. Fundamentos de Crédito
- b. Políticas de Crédito
- c. Risco de Crédito
- d. Provisão para Devedores Duvidosos
- e. Cobrança

PONTO 3. GESTÃO DE ESTOQUES

- a. Introdução à Gestão de Estoques
- b. Abordagens Clássicas para a Gestão de Estoques
- c. Sistemas de Informação e Gestão de Estoques
- d. Modelos de Gestão Operacional de Estoques
- e. Compras
- f. Logística
- g. Integração da Cadeia de Suprimentos

PONTO 4. FONTES DE FINANCIAMENTO

- a. Fontes Operacionais de Capital de Giro
- b. Fontes Financeiras de Capital de Giro
- c. Contratos
- d. Garantias

PONTO 5. GESTÃO DA TESOURARIA

PONTO 6. A GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

PONTO 7. GESTÃO ESTRATÉGICA DO CAPITAL DE GIRO

PONTO 8. OS EFEITOS DOS TRIBUTOS SOBRE A GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

PONTO 9. ASPECTOS COMPORTAMENTAIS NA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

PONTO 10. GESTÃO INTERNACIONAL DO CAPITAL DE GIRO

MÉTODOS UTILIZADOS

Desenvolvimento do Curso:

O curso será desenvolvido principalmente através de exposição e debate de conceitos e exemplos em aula, com base na bibliografia indicada, dentro do cronograma proposto. Será indispensável e exigida a participação dos alunos por meio da execução das atividades aqui descritas.

Metodologia:

- a) leitura antecipada dos textos indicados para cada aula (ver cronograma). O aproveitamento destas leituras será aferido mediante chamada oral ao início de cada aula.
- b) solução de exercícios e/ou casos a serem (ver cronograma), aferidos por apresentação oral.
- c) apresentação, escrita e oral de trabalho de grupo, preparado conforme normas do Departamento e orientação do professor nas datas estabelecidas no cronograma de atividade didática.
- d) apresentação, escrita e oral de trabalho individual, preparado conforme normas do Departamento e orientação do professor nas datas estabelecidas no cronograma de atividade didática.

Assim sendo, o curso será conduzido mediante entrega, ao aluno, no primeiro dia de aula, da programação didática e das atribuições dos alunos durante o semestre. Observe-se a importância da participação dos alunos através de leituras, exercícios e resolução de casos a serem preparados previamente em casa, e a elaboração de trabalho individual e em grupo a fim de desenvolver a parte prática do curso. A cobrança, priorizando-se alunos relapsos, por provas orais diárias, apresentação de exercícios e as exposições orais do trabalho individual e de grupo objetivam desenvolver, também, a competência expositiva dos alunos.

O material de aula da disciplina estará disponível no site do professor www.albertomatias.com.

Critérios de avaliação:

Para efeito de aprovação, a avaliação do desempenho dos alunos far-se-á com base na seguinte ponderação :

a) Primeira Prova (parte teórica sem consulta e parte prática com consulta).	.	.	. 10%
b) Segunda Prova (parte teórica sem consulta e parte prática com consulta).	.	.	. 10%
c) Participação Individual (casos, exercícios e chamada oral).	.	.	. 10%
d) Trabalho Prático Individual (serão avaliados a forma e o conteúdo).	.	.	. 10%
e) Trabalho Prático de Grupo (serão avaliados a forma e o conteúdo).	.	.	. 10%
f) Menor Nota das Anteriores.	.	.	. 50%
Total.	.	.	. 100%

Obs. 1. Sendo positiva a nota calculada pelo critério acima, a nota final do aluno será calculada pela média simples;

2. Trabalhos entregues fora de data valerão 50% da nota normal.

Critério de reavaliação:

A aprovação na REAVALIAÇÃO será a obtenção de nota acima de cinco (5,0) entre a média do semestre e a prova de reavaliação. Estará apto a efetuar a prova de reavaliação o aluno que tiver como média final no mínimo três (3,0) e tiver no mínimo 70% (setenta por cento) de frequência nas aulas, ao longo do semestre.

Prova Substitutiva:

Haverá somente uma prova substitutiva no semestre, que poderá ser realizada por quem deseja melhorar a média em alguma prova efetuada ou por quem tenha se ausentado de alguma prova aplicada. A nota da prova substitutiva substituirá, obrigatoriamente, a nota da prova normal. A nota da prova substitutiva valerá 70% da nota normal.

Atendimento Discente:

O atendimento aos alunos desta disciplina, fora da sala de aula, será realizado às sextas feiras na sala do professor. O atendimento também poderá ser realizado através da internet pelo e-mail matias@usp.br .

Bibliografia:

- **OBRIGATÓRIA:** O curso será desenvolvido com base nos seguintes livros-texto, obrigatórios, cuja leitura será aferida por provas orais realizadas ao início de cada aula, conforme cronograma:
 - a. Administração do Capital de Giro, da Equipe de Pós-Graduandos da FEARP/USP sob coordenação do Prof. Dr. Alberto Borges Matias, 2003;
 - b. Textos diversos.
- **COMPLEMENTAR:** Maior profundidade poderá ser obtida na bibliografia a seguir:
 1. ALMEIDA, M.C. - Correção Monetária Integral das Demonstrações Financeiras, São Paulo, Editora Atlas, 2. edição, 1988.
 2. ANDRADE, A.M. DE. Anotações à Lei das Sociedades Anônimas. São Paulo, Editora Atlas, 1977.
 3. ASSAF NETO, A. - Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque Econômico-Financeiro, São Paulo, Editora Atlas, 3. edição, 1987.
 4. ASSAF NETO, A. e SILVA, CÉSAR AUGUSTO TIBÚRCIO, São Paulo, Editora Atlas, 2. Edição, 1997.
 5. BARALDI, MARIA REGINA (coordenação). Manual de Política e Processo Decisório de Crédito, São Paulo, IBCB, 1990.
 6. BIERMAN JR., H. E SMIDT, S. - As Decisões de Orçamento de Capital, Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 4. edição, 1978.
 7. BOLTEN, S.E. Managerial Finance, Principles and Practice. Houghton Mifflin Company, Boston, USA, 1976.
 8. BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1989.
 9. BREALEY, R. E MYERS, S. - Principles of Corporate Finance, McGraw-Hill Book Co., 1984.
 10. CASAGRANDE NETO, H. Abertura do Capital de Empresas no Brasil: Um Enfoque Prático. São Paulo, Editora Atlas, 1985.
 11. CHERRY, R.T. Introdução à Administração Financeira. Tradução para o português, Editora Atlas, São Paulo, 1975.
 12. COPELAND, T. E. E WESTON, J. F. - Financial Theory and Corporate Policy, Addison-Wesley Publishing Co., 3. edição, 1988.
 13. COPELAND, T. E. E WESTON, J. F. - Managerial Finance, The Dryden Press International Edition, 1989.
 14. DAMODARAN, ASWATH – Corporate Finance: Theory and Practice, John Wiley & Sons, Inc., New York, 1997.
 15. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP, Coordenação de Sérgio de Iudícibus e Stephen C. Kanitz, Contabilidade Intermediária, São Paulo, Editora Atlas, 1985.
 16. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA USP. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 17ª edição. São Paulo, Editora Atlas, 1985.
 17. FLINK, S.J. & GRUNEWALD, D. Administração Financeira. 2ª vol. Tradução para o português. Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro, 1970.
 18. FORTUNA, E. Mercados Financeiros: Produtos e Serviços. São Paulo, Editora Qualitymark, 1992.
 19. GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. Tradução para o português. 7ª edição HARBRA, Editora Harper & Row do Brasil, São Paulo, 1997.
 20. GITMAN, L.J.; JOHNSON, T.E. & FLAHERTY, R.A. Casos em Administração Financeira. São Paulo, Saraiva S/A Livraria e Editora, 1980.
 21. GITMAN, LAWRENCE J. Managerial Finance, Massachusetts, Addison Wesley Longman Inc., 8 th edition, 1997.
 22. HALEY, C. W. E SCHALL, L.D. - The Theory of Financial Decisions, McGraw-Hill, 2. edição, 1979.
 23. ÍNDICE DE BANCO DE DADOS. Índice de Crédito do Seguro e da Habitação.
 24. IUDÍCIBIUS, S. de. Contabilidade Gerencial. 2ª edição. São Paulo, Editora Atlas, 1978.
 25. IUDÍCIBUS, S. de. Análise de Balanços, São Paulo, Editora Atlas, 5. edição, 1988.
 26. LEI Nº 6099/74, de 12 de setembro de 1974.
 27. LEITE, H. P. - Introdução à Administração Financeira, São Paulo, Editora Atlas, 1985.
 28. LIMA NETO, R. P. - Curso Básico de Finanças, São Paulo, Editora Saraiva, 1978.
 29. MARTINS, E. Análise da Correção Monetária das Demonstrações Financeiras. São Paulo, Editora Atlas, 1980.
 30. MARTINS, E. E ASSAF NETO, A. - Administração Financeira: As Finanças das Empresas sob Condições Inflacionárias, São Paulo, Editora Atlas, 1985.
 31. MATARAZZO, Dante C. - Análise Financeira de Balanços, São Paulo, Editora Atlas, 5. edição, 1998.
 32. OLINQUEVITCH, JOSÉ L. E SANTI FILHO, ARMANDO DE - Análise de Balanços para Controle Gerencial, São Paulo, Editora Atlas, 1987.
 33. RAO, RAMESH K.S. - Financial Management: Concepts and Applications, Cincinnati, Ohio, South Western College Publishing, 1995.
 34. RESOLUÇÃO Nº 351 do Banco Central do Brasil, de 17 de novembro de 1975.
 35. RODRIGUES, J.A. Subscrição de Capital e Avaliação de Ações. Rio de Janeiro, Editora Interciência, 1979.
 36. ROSS, STEPHEN A. ; WESTERFIELD, RANDOLPH W. & JAFFE, JEFFREY F. - Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1995.
 37. SAMUELS, J.M. E WILKES, F.M. – Management of Company Finance, London, International Thomson Business Press, 6. Edição, 1996.
 38. SANVICENTE, A.Z. Administração Financeira. 2ª edição. São Paulo, Editora Atlas, 1983.
 39. SANVICENTE A.Z. & MELLAGI FILHO, A. Mercado de Capitais e Estratégias de Investimento. São Paulo, Editora Atlas, 1988.
 40. SECURATO, J.R. - Decisões Financeiras em Condições de Risco, São Paulo, Editora Atlas, 1993.
 41. SILVA, JOSÉ PEREIRA DA – Análise Financeira das Empresas, São Paulo, Editora Atlas, 3. Edição, 1996.
 42. SOLOMON, E. & PRINGLE, J.J. Introdução à Administração Financeira. São Paulo, Editora Atlas, 1981.
 43. TOSCANO, LEONARDO ET ALII. Laboratório de Finanças, São Paulo, Editora Nobel, 1999
 44. VAN HORNE, J.C. Política e Administração Financeira. Tradução para o português. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1974.
 45. VAN HORNE, J. C. - Fundamentos de Administração Financeira, Prentice Hall do Brasil, 5. edição, 1984.
 46. VAN HORNE, JAMES C. - Financial Management and Policy, New Jersey, Prentice - Hall, eleventh edition, 1998.
 47. WELSH, G.A. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle de Lucro. 2ª edição. Tradução para o português. São Paulo, Editora Atlas, 1977.
 48. WESTON, J.F. & BRINGHAM, E.F. Administração Financeira de Empresas. 4ª edição. São Paulo, Editora Interamericana, 1979.
 49. WESTON, J.F. & COPELAND, THOMAS E. - Managerial Finance, ninth edition, Texas, The Dryden Press International Edition, 1992.

ANEXO 1 - CRONOGRAMA

AULA	DATA	ASSUNTO	LEITURA PRÉVIA OBRIGATÓRIA
01	21.02	Apresentação do Programa Escolha dos Grupos e Empresas Escolha dos Trabalhos Individuais Introdução	Equipe USP - Introdução
02	21.02	Ponto 1: itens a, b, c	Equipe USP - cap. 1
03	28.02	Ponto 1: itens d, e, f	Equipe USP - cap. 1
04	28.02	Ponto 1: aula prática	• Apresente a análise da DOAR da empresa de seu trabalho individual • Apresente o dimensionamento de capital de giro da empresa de seu trabalho individual • Estudo de Caso e Exercícios
05	07.03	Ponto 2: itens a, b	Equipe USP - cap. 2
06	07.03	Ponto 2: itens c, d, e	Equipe USP - cap. 2
07	14.03	Ponto 2: aula prática	• Apresente a análise de restritivos e de crédito da empresa de seu trabalho individual • Estudo de Caso e Exercícios
08	14.03	Ponto 3: itens a, b, c, d	Equipe USP - cap. 3
09	21.03	Ponto 3: itens e, f, g	Equipe USP - cap. 3
10	21.03	Ponto 3: aula prática	• Apresente a análise de estoques da empresa de seu trabalho individual • Estudo de Caso e Exercícios
11	28.03	Ponto 4: inteiro	Equipe USP - cap. 4
12	28.03	Ponto 4: aula prática	• Apresente a análise das fontes de financiamento de capital de giro da empresa de seu trabalho individual • Estudo de Caso e Exercícios
13	04.04	Primeira Prova	Pontos 1, 2, 3, 4
14	04.04	Entrega e apresentação da parte 1 e 2 do trabalho prático individual	
15	11.04	Entrega e apresentação da 1ª. parte do trabalho prático de grupo	
16	11.04	Ponto 5: inteiro	Equipe USP - cap. 5
17	25.04	O Financiamento do Capital de Giro pelos Bancos	Exposição (também será abordado o tema carreira em Banco)
18	25.04	Ponto 5: aula prática	• Estudo de Caso e Exercícios

19	09.05	Ponto 6: inteiro	Equipe USP - cap. 6
20	09.05	Sistemas de Informação de Controle do Capital de Giro	Exposição
21	16.05	Ponto 7: inteiro	Equipe USP - cap. 7
22	16.05	Ponto 7: parte prática	Estudo de Casos e Exercícios
23	23.05	- Entrega e discussão da 2ª. parte do trabalho prático de grupo - Entrega e discussão da parte 3 e 4 do trabalho prático individual	
24	23.05	Ponto 8: inteiro	Equipe USP - cap. 8
25	30.05	Ponto 9: inteiro	Equipe USP - cap. 9
26	30.05	Ponto 10: inteiro	Equipe USP - cap. 10
27	06.06	Caso de Gestão do Capital de Giro de Empresa	Exposição (também será abordado o tema carreira)
28	06.06	segunda prova	Pontos 5,6,7,8,9,10
29	13.06	Entrega final e apresentação do trabalho individual	Serão sorteados no dia trabalhos para exposição.
30	13.06	Apresentação do trabalho individual	Serão sorteados no dia trabalhos para exposição.
31	20.06	Apresentação do trabalho individual	Serão sorteados no dia trabalhos para exposição.
32	20.06	Entrega final e apresentação do trabalho prático de grupo	Serão escolhidos no dia os membros do grupo que apresentarão o trabalho.
33	27.06	Apresentação do trabalho prático de grupo	Serão escolhidos no dia os membros do grupo que apresentarão o trabalho.
33	27.06	Apresentação do trabalho prático de grupo	e Prova Substitutiva
OBS.			

ANEXO 2 - ORIENTAÇÃO GERAL

I. APRESENTAÇÃO ESCRITA DOS TRABALHOS

Deve seguir as normas do Departamento de Administração para apresentação dos trabalhos de formatura. Os trabalhos escritos devem ser entregues em uma via impressa e encadernada e em disquete. O trabalho deverá conter capa com cabeçalho padrão da Faculdade, índice automático e introdução contendo os objetivos do trabalho, além de estar numerado. Serão avaliados forma e conteúdo.

II. APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS

Deve ser realizada com computador ligada a equipamento de projeção e em software Powerpoint. Deve ser entregue disquete da exposição. Serão avaliados forma, conteúdo e exposição.

ANEXO 3 - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO EM GRUPO. TEMA: PROCESSOS DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

I. PRIMEIRA PARTE – A ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

- a. Definição dos Participantes do Grupo (máximo de 4 alunos). Atenção na escolha dos membros do grupo, pois nas apresentações será dada preferência a avaliar oralmente os alunos com menores notas.
- b. Escolha da Empresa, capital aberto ou fechado, S.A. ou LTDA (empresas diferentes por grupo).
- c. Perfil da Empresa Escolhida: razão social e nome comercial; ramo de atividade; histórico sobre a empresa; locais de sede e filiais; capital social registrado e subscrito; faturamento anual dos últimos cinco anos; número de funcionários nos últimos cinco anos; amplitude de mercado dos produtos da empresa; amplitude do mercado fornecedor de insumos; principais variáveis ambientais.
- d. Organograma Geral da Empresa até o terceiro nível
- e. Organograma Detalhado da Área Financeira
- f. Descrição de processos de cada uma das unidades envolvidas com a Administração do Capital de Giro. Será necessário descrever e analisar os processos das seguintes áreas: gestão de tesouraria (disponibilidades e aplicações financeiras), gestão de contas a receber, gestão de estoques e gestão de contas a pagar. É necessário descrever cada processo detalhadamente.
- g. Perfil do Administrador de cada unidade responsável pela Administração do Capital de Giro:
 - Formação Acadêmica ou grau de escolaridade
 - Tempo de Serviço na Empresa
 - Experiência na Função (na Empresa e em outras Empresas)
 - Identificação com a função exercida na Empresa
 - Como vê a Função no mercado de trabalho
 - Que atributos vê como indispensáveis para que o futuro Administrador Financeiro
 - Sugestões para melhoria do currículo da Faculdade
- h. Pergunte qual é o objetivo financeiro da empresa para o ano em curso e para os próximos cinco anos.
- i. Opinião do grupo sobre a Organização da Empresa relativa à Administração do Capital de Giro.

II. SEGUNDA PARTE – DIAGNÓSTICO FINANCEIRO DA EMPRESA

- a. Análise econômica internacional e impactos sobre a gestão do capital de giro da empresa no próximo ano.
- b. Análise da economia brasileira e impactos sobre a gestão do capital de giro da empresa no próximo ano.
- c. Análise econômica setorial e impactos sobre a gestão do capital de giro da empresa no próximo ano.
- d. Análise econômico-financeira dos últimos cinco exercícios sociais da Empresa.
- e. Faça uma análise prospectiva da Empresa para o próximo ano.

III. TERCEIRA PARTE – ANÁLISE DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

- a. Diagnóstico e análise detalhada da Administração do Capital de Giro da Empresa avaliando a gestão de disponibilidades, a gestão de estoque, a gestão de crédito e de contas a receber e o financiamento de curto prazo da empresa.
- b. Obtenha e analise as informações restritivas sobre a Empresa e dê seu parecer de crédito sobre ela.
- c. Emita um parecer final com Sugestões sobre a Administração de Capital de Giro da Empresa.
- d. Procure e anexe um artigo recente em periódico internacional e outro em periódico nacional sobre Gestão do Capital de Giro.

OBS. Se possível, faça também fotografias digitais de aspectos da gestão do capital de giro que julguem importantes, para a exposição. Convide o diretor financeiro para o dia da apresentação. Atenção, a exposição de cada grupo será limitada a vinte minutos, após o que será cancelada. Este procedimento objetiva desenvolver a capacidade de síntese e objetividade dos alunos para reuniões executivas.

ANEXO 4 - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO PRÁTICO INDIVIDUAL. TEMA: GESTÃO COMPARADA DO CAPITAL DE GIRO

PARTE 1. DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

1. Escolha uma empresa de capital aberto e obtenha os demonstrativos financeiros dos últimos cinco anos.
2. Faça uma análise da economia internacional, da economia brasileira e do setor de atividade da empresa, retrospectiva e prospectiva, apresentando os impactos financeiros sobre a gestão de capital de giro da empresa atual e projetada.
3. Faça a projeção da demonstração do resultado da empresa para o próximo ano.
4. Faça a análise econômico-financeira da empresa dos últimos cinco anos e da projeção.

PARTE 2. ANÁLISE DO RISCO DE CRÉDITO

1. Levante as informações restritivas sobre a empresa.
2. Dê seu parecer de Crédito. Se você fosse o gerente de um banco no qual a empresa estivesse solicitando um empréstimo para capital de giro, qual seria seu parecer (linha de crédito indicada, decisão, valor a conceder, garantias)? Por que?

PARTE 3. ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

1. Faça uma análise específica da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Empresa.
2. Faça uma análise específica sobre a Administração do Capital de Giro da Empresa, discriminando a gestão de disponibilidades, de contas a receber, de estoques e de financiamentos a curto prazo.
3. Emita um parecer com sugestões sobre a Administração do Capital de Giro.

PARTE 4. GESTÃO INTERNACIONAL DO CAPITAL DE GIRO

1. Escolha uma empresa de capital aberto dos EUA, do mesmo setor que a empresa brasileira de capital aberto, e obtenha os demonstrativos financeiros dos últimos cinco anos.
2. Faça uma análise da economia internacional, da economia local e do setor de atividade da empresa, retrospectiva e prospectiva, apresentando os impactos financeiros sobre a gestão de capital de giro da empresa atual e projetada.
3. Faça a projeção da demonstração do resultado da empresa para o próximo ano.
4. Faça a análise econômico-financeira da empresa dos últimos cinco anos e da projeção.
5. Levante as informações restritivas internacionais sobre a empresa.
6. Dê seu parecer de Crédito. Se você fosse o gerente de uma empresa exportadora brasileira na qual esta empresa estivesse solicitando uma compra a prazo de 360 dias, qual seria seu parecer? Por que?
7. Faça uma análise específica da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Empresa.
8. Faça uma análise específica do Demonstrativo de Fluxo de Caixa da Empresa.
9. Faça uma análise específica sobre a Administração do Capital de Giro da Empresa, discriminando a gestão de disponibilidades, de contas a receber, de estoques e de financiamentos a curto prazo.
10. Emita um parecer com sugestões sobre a Administração do Capital de Giro da empresa.

PARTE 5. COMPETITIVIDADE DA GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Compare a administração do capital de giro da empresa brasileira e da empresa americana e apresente as principais diferenças.
2. Quais os impactos das diferenças observadas na competitividade da empresa brasileira?